



Governo do Estado do Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Receita e Controle
Concurso Público 2006

Agente Tributário Estadual

1ª Prova Objetiva (21/05/2006)

Instruções

- Você receberá do fiscal o material descrito a seguir:
 - a) uma folha destinada às respostas das questões formuladas na prova;
 - b) este caderno com o nome do cargo a que você está concorrendo e o enunciado das **60 (sessenta) questões**, sem repetição ou falha.
- Verifique se o material está em ordem, se seu *nome* e seu *número de inscrição* são os que aparecem na folha de respostas; **caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.**
- Ao receber a folha de respostas, é obrigação do candidato:
 - a) ler atentamente as instruções para a marcação das respostas;
 - b) conferir seu **nome e número de inscrição**;
 - c) **assinar**, no espaço reservado, com caneta esferográfica azul ou preta, a folha de respostas.
- As questões são identificadas pelo número que se situa acima do seu enunciado.
- Reserve os **20 (vinte) minutos** finais para marcar a folha de respostas.
- Quando terminar, entregue a folha de respostas ao fiscal.
- O candidato só poderá levar consigo este caderno quando faltarem 30 (trinta) minutos para o término da prova.
- O rascunho no caderno de questões não será levado em consideração.
- O tempo disponível para esta prova será de **3 (três) horas**.



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

PORTUGUÊS

Texto I

A mulher madura

O rosto da mulher madura entrou na moldura de meus olhos.

De repente, a surpreendo num banco olhando de soslaio, aguardando sua vez no balcão. Outras vezes ela passa por mim na rua entre os camelôs. Vezes outras a entrevejo no espelho de uma joalheria. A mulher madura, com seu rosto denso esculpido como o de uma atriz grega, tem qualquer coisa de Melina Mercouri ou de Anouke Aimé.

Há uma serenidade nos seus gestos, longe dos desperdícios da adolescência, quando se esbanjam pernas, braços e bocas ruidosamente. A adolescente não sabe ainda os limites de seu corpo e vai florescendo estabanaada. É como um nadador principiante, faz muito barulho, joga muita água para os lados. Enfim, desborda.

A mulher madura nada no tempo e flui com a serenidade de um peixe. O silêncio em torno de seus gestos tem algo do repouso da garça sobre o lago. Seu olhar sobre os objetos não é de gula ou de concupiscência. Seus olhos não violam as coisas, mas as envolvem ternamente. Sabem a distância entre seu corpo e o mundo.

A mulher madura é assim: tem algo de orquídea que brota exclusiva de um tronco, inteira. Não é um canteiro de margaridas jovens tagarelando nas manhãs.

A adolescente, com o brilho de seus cabelos, com essa irradiação que vem dos dentes e dos olhos, nos extasia. Mas a mulher madura tem um som de adágio em suas formas. E até no gozo ela soa com a profundidade de um violoncelo e a sutileza de um oboé sobre a campina do leito.

A boca da mulher madura tem uma indizível sabedoria. Ela chorou na madrugada e abriu-se em opaco espanto. Ela conheceu a traição e ela mesma saiu sozinha para se deixar invadir pela dimensão de outros corpos. Por isso, as suas mãos são líricas no drama e repõem no seu corpo um aprendizado da macia paina de setembro e abril.

O corpo da mulher madura é um corpo que já tem história. Inscricões se fizeram em sua superfície. Seu corpo não é como na adolescência uma pura e agreste possibilidade. Ela conhece seus mecanismos, apalpa suas mensagens, decodifica as ameaças numa intimidade respeitosa.

Sei que falo de uma certa mulher madura localizada numa classe social, e os mais politizados têm que ter condescendência e me entender. A maturidade também vem à mulher pobre, mas vem com tal violência, que o verde se perverte e sobre os casebres e corpos tudo se reveste de uma marrom tristeza.

Na verdade, talvez a mulher madura não se saiba assim inteira ante seu olho interior. Talvez a sua aura se inscreva melhor no olho exterior, que a maturidade é também algo que o outro nos confere, complementarmente. Maturidade é essa coisa dupla: um jogo de espelhos revelador.

Cada idade tem seu esplendor. É um equívoco pensá-lo apenas como um relâmpago de juventude, um brilho de raquetes e pernas sobre as praias do tempo. Cada idade tem seu brilho e é preciso que cada um descubra o fulgor do próprio corpo.

A mulher madura está pronta para algo definitivo.

Merece, por exemplo, sentar-se naquela praça de Siena à tarde acompanhando com o complacente olhar o vô das andorinhas e as crianças a brincar. A mulher madura tem esse ar de que, enfim, está pronta para ir à Grécia. Descolou-se da superfície das coisas. Merece profundidades. Por isso, pode-

-se dizer que a mulher madura não ostenta jóias. As jóias brotaram de seu tronco, incorporaram-se naturalmente ao seu rosto, como se fossem prendas do tempo.

A mulher madura é um ser luminoso e repousante às quatro horas da tarde, quando as sereias se banham e saem discretamente perfumadas com seus filhos pelos parques do dia. Pena que seu marido não note, perdido que está nos escritórios e mesquinhas ações nos múltiplos mercados dos gestos. Ele não sabe, mas deveria voltar para casa tão maduro quanto Yves Montand e Paul Newman, quando nos seus filmes.

Sobretudo, o primeiro namorado ou o primeiro marido não sabem o que perderam em não esperá-la madurar. Ali está uma mulher madura, mais que nunca pronta para quem a souber amar.

(Affonso Romano de Sant'Anna)

1

Com base na leitura do texto I, **não** é correto afirmar que:

- (A) a mulher madura, diferentemente das adolescentes, alcançou uma esfera de vida em que não lhe bastam frivolidades.
- (B) a mulher madura deixou de ter seu corpo como uma possibilidade, transformando-o em sua experiência.
- (C) a maturidade da mulher é mais nítida aos outros que a si mesma.
- (D) a tônica do texto é a melancolia que se abate sobre a mulher com o alcance da maturidade, embora seja, para outros, motivos de felicidade.
- (E) as adolescentes têm igualmente sua graça, mas distinta da das mulheres maduras.

2

Para descrever a mulher madura, o autor se utiliza de uma introdução com base:

- (A) epistolar.
- (B) narrativa.
- (C) dissertativa.
- (D) jornalística.
- (E) ensaística.

3

No nono parágrafo, o autor intervém com:

- (A) um lamento.
- (B) uma admoestação.
- (C) uma crítica.
- (D) uma reprimenda.
- (E) uma ressalva.

4

Por *concupiscência* (L.17), **não** se entende:

- (A) anelação. (B) anelo.
- (C) cobiça. (D) cupidez.
- (E) renúncia.

5

As jóias brotaram de seu tronco, incorporaram-se naturalmente ao seu rosto, como se fossem prendas do tempo. (L.59-61)

No trecho acima, as duas ocorrências da palavra SE classificam-se, respectivamente, como:

- (A) pronome reflexivo – conjunção
- (B) parte integrante do verbo – conjunção
- (C) pronome oblíquo – preposição
- (D) partícula apassivadora – preposição
- (E) indeterminador do sujeito – pronome oblíquo

6

Outras vezes ela passa por mim na rua entre os camelôs. **Veze outras** a entrevejo no espelho de uma joalheria. (L.3-5)

No trecho acima, a inversão das palavras grifadas não provocou alteração de sentido. Assinale a alternativa em que a inversão dos termos provoca alteração gramatical e semântica.

- (A) novos papéis / papéis novos
- (B) várias idéias / idéias várias
- (C) lúcidas lembranças / lembranças lúcidas
- (D) tristes dias / dias tristes
- (E) poucas oportunidades / oportunidades poucas

7

A expressão *olhando de soslaio* (L.2) significa olhar:

- (A) curiosamente.
- (B) desconfiadamente.
- (C) espantosamente.
- (D) obliquamente.
- (E) sensualmente.

8

Segundo a lógica do texto I:

- (A) um Yves Montand sempre espera uma Melina Mercouri.
- (B) um Yves Montand não merece uma Anouke Aimé.
- (C) uma Anouke Aimé de certa forma espera um Yves Montand.
- (D) uma Melina Mercouri jamais terá um Paul Newman.
- (E) uma Anouke Aimé não faz questão de um Paul Newman.

9

Em *à tarde* (L.54-55), *à Grécia* (L.57) e *às quatro horas da tarde* (L.62-63), utilizou-se corretamente o acento indicativo da crase.

Assinale a alternativa em que isso **não** tenha ocorrido.

- (A) Dirigimo-nos a Fortaleza dos nossos antepassados.
- (B) Eles se referiram às horas que passamos juntos.
- (C) Sempre nos falamos à noite.
- (D) Eles se encontraram à uma hora da manhã.
- (E) A ida à Itália fez bem aos noivos.

10

Assinale a alternativa em que o termo, no texto I, **não** exerça a mesma função sintática que os demais.

- (A) estabanada (L.11)
- (B) principiante (L.12)
- (C) exclusiva (L.21)
- (D) sozinha (L.30)
- (E) perfumadas (L.64)

11

Assinale a alternativa em que a palavra **não** possa substituir *Sobretudo* (L.69) sob pena de provocar prejuízo semântico.

- (A) mormente
- (B) principalmente
- (C) especialmente
- (D) fortuitamente
- (E) maiormente

12

No trecho *o primeiro namorado ou o primeiro marido não sabem* (L.69-70), o verbo foi flexionado corretamente no plural, observando o caso de sujeito composto com núcleos ligados por OU.

Assinale a alternativa em que, no mesmo caso, a flexão do verbo **não** seria possível.

- (A) Esperávamos que ele ou o irmão viessem nos apanhar.
- (B) Umidade intensa ou ressecamento excessivo não nos fazem bem.
- (C) João Carlos ou Pedro se casariam com Marta.
- (D) O jornal ou a revista podem apresentar detalhadamente a notícia.
- (E) Podem ser entregues o original do documento ou sua cópia.

13

A definição *Maturidade é essa coisa dupla: um jogo de espelhos revelador* (L.47-48) é construída por:

- (A) metáfora.
- (B) metonímia.
- (C) antítese.
- (D) prosopopéia.
- (E) hipérbole.

14

Sobretudo, o primeiro namorado ou o primeiro marido não sabem o que perderam em não esperá-la madurar. Ali está uma mulher madura, mais que nunca pronta para quem a souber amar. (L.69-71)

No trecho acima, há:

	FRASES	PERÍODOS	ORAÇÕES
(A)	2	2	7
(B)	2	2	6
(C)	2	2	5
(D)	3	3	6
(E)	3	3	5

15

A adolescente, com o brilho de seus cabelos, com essa irradiação que vem dos dentes e dos olhos, nos extasia. Mas a mulher madura tem um som de adágio em suas formas. E até no gozo ela soa com a profundidade de um violoncelo e a sutileza de um oboé sobre a campina do leito. (L.23-27)

No trecho acima, predominam algumas funções da linguagem. Entre elas, estão as funções:

- (A) emotiva e metalingüística.
- (B) poética e apelativa.
- (C) referencial e poética.
- (D) fática e conativa.
- (E) emotiva e fática.

16

Assinale a alternativa em que a palavra tenha sido formada pelo mesmo processo que *entrevejo* (L.4).

- (A) joalheria (L.5)
- (B) serenidade (L.8)
- (C) decodifica (L.38)
- (D) acompanhando (L.55)
- (E) perfumadas (L.64)

Texto II



(Angeli. www2.uol.com.br/angeli)

17

Ao dizer "Vai que evapora!", o personagem do texto II fez uso de uma estrutura lingüística que pode ser classificada como:

- (A) regional.
- (B) incorreta.
- (C) jargão.
- (D) burocrática.
- (E) coloquial.

18

Assinale a alternativa que apresente, respectivamente, a correta função sintática de *medo* e *de abrir* no texto II.

- (A) adjunto adverbial – objeto indireto
- (B) predicativo do sujeito – complemento nominal
- (C) predicativo do sujeito – adjunto adnominal
- (D) objeto direto – adjunto adnominal
- (E) objeto direto – complemento nominal

19

No texto II, os olhares da família se resumem a um misto de:

- (A) suspeita e tristeza.
- (B) curiosidade e insatisfação.
- (C) dúvida e alegria.
- (D) medo e apreensão.
- (E) ódio e revolta.

20

Pode-se dizer que o texto II, em comparação ao nono parágrafo do texto I, o:

- (A) analisa.
- (B) corrobora.
- (C) define.
- (D) retorque.
- (E) retruca.

MATEMÁTICA

21

O maior número inteiro que é menor que ou igual a $-5,7$ é:

- (A) -6
- (B) -5
- (C) -4
- (D) -3
- (E) -2

22

Os conjuntos A, B e C satisfazem $A - (B \cap C) = (A - B) \cup (A - C)$:

- (A) nunca.
- (B) se e somente se $A = B = C$.
- (C) se e somente se $B = C$.
- (D) se e somente se $B \cap C = \emptyset$.
- (E) sempre.

23

O menor número inteiro positivo x para o qual o produto de x por 1 260 é um cubo perfeito é:

- (A) 1 050
- (B) 1 260
- (C) $1\ 260^2$
- (D) 7 350
- (E) 44 100

24

O número de soluções inteiras do sistema de inequações

$$\begin{cases} 2x + 3 < 4x + 6 \\ 3x - 1 < x + 7 \end{cases} \text{ é:}$$

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 3
- (D) 5
- (E) infinito

25

A ordenada do vértice da parábola $y = 4x - x^2$ é:

- (A) -4
- (B) -2
- (C) 0
- (D) 2
- (E) 4

26

Em uma escola, a razão do número de estudantes que usam óculos para o dos que não usam é $9/11$. Nessa escola, qual é a porcentagem dos estudantes que usam óculos?

- (A) 45%
- (B) 55%
- (C) 66%
- (D) 77%
- (E) 82%

27

Gastava 20% do meu salário com aluguel. Recebi um aumento de salário de 50%, porém o aluguel aumentou de 20%. Quanto passei a gastar com aluguel?

- (A) 18%
- (B) 16%
- (C) 14%
- (D) 12%
- (E) 10%

28

Se a parábola $y = ax^2 + bx + c$ contém os pontos $(-1, 12)$, $(0, 5)$ e $(2, -3)$, quanto vale $a + b + c$?

- (A) -4
- (B) -2
- (C) 0
- (D) 1
- (E) 2

29

Duas máquinas P e Q, trabalhando juntas, fazem um trabalho em x horas. Trabalhando sozinha, P necessita de 6 horas adicionais para fazer o trabalho, e Q necessita de x horas adicionais. Quanto vale x ?

- (A) 2 (B) 3
(C) 4 (D) 5
(E) 6

30

Se, na expressão $z = xy^2$, x e y decrescem de 25%, de quanto, aproximadamente, decresce z ?

- (A) 50% (B) 58%
(C) 65% (D) 72%
(E) 75%

31

Quantas filas podemos formar com 5 pessoas, entre as quais João, de modo que ele não ocupe nem o primeiro nem o último lugar da fila?

- (A) 36 (B) 48
(C) 54 (D) 60
(E) 72

32

Uma urna contém 1 bola preta, 1 verde e 1 branca. Sacam-se, com reposição, três bolas dessa urna. Qual é a probabilidade de as bolas sacadas terem três cores diferentes?

- (A) 1/9 (B) 2/9
(C) 1/3 (D) 4/9
(E) 5/9

O enunciado a seguir refere-se às questões de números 33 e 34.

João e Pedro, começando por João, lançam alternadamente uma moeda não-tendenciosa até que um deles obtenha um resultado "cara".

33

Qual é a probabilidade de serem feitos, no máximo, três lançamentos?

- (A) 1/8 (B) 1/2
(C) 3/4 (D) 7/8
(E) 15/16

34

Qual é a probabilidade de o último lançamento ser feito por João?

- (A) 1/2 (B) 2/3
(C) 3/4 (D) 4/5
(E) 7/8

35

As médias aritméticas das provas das turmas A e B foram, respectivamente, 5,6 e 6,4. Se há 40 alunos na turma A e 30 na turma B, quanto vale, aproximadamente, a média aritmética das notas dos estudantes das duas turmas?

- (A) 5,79 (B) 5,88
(C) 5,94 (D) 6,03
(E) 6,12

DIREITO CIVIL**36**

Com base na LICC, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) A lei do país em que for domiciliada a pessoa determina as regras sobre o começo e o fim da personalidade, o nome, a capacidade e os direitos de família.
(B) Realizando-se o casamento no Brasil, será aplicada a lei brasileira quanto aos impedimentos dirimentes e às formalidades da celebração.
(C) Na aplicação da lei, o juiz atenderá aos fins sociais a que ela se dirige e às exigências do bem comum.
(D) Quando a lei for omissa, o juiz decidirá o caso de acordo com a analogia, os costumes e os princípios gerais de direito.
(E) Nos Estados estrangeiros, a obrigatoriedade de lei brasileira, quando admitida, se inicia 2 (dois) meses depois de oficialmente publicada.

37

A emissão de título de crédito visando a encobrir ato ilegal configura:

- (A) simulação relativa subjetiva.
(B) simulação relativa objetiva.
(C) simulação absoluta.
(D) dolo.
(E) erro.

38

São representados e assistidos, respectivamente, os menores de:

- (A) 14 anos e os entre 14 e 16 anos.
(B) 14 anos e os entre 14 e 18 anos.
(C) 16 anos e os entre 16 e 18 anos.
(D) 16 anos e os entre 16 e 21 anos.
(E) 18 anos e os entre 18 e 21 anos.

39

Como se chamam os bens que podem ser substituídos por outros da mesma espécie, qualidade e quantidade?

- (A) Fungíveis.
(B) Infungíveis.
(C) Consumíveis.
(D) Não-consumíveis.
(E) Permutáveis.

40

O testamento cerrado será aberto:

- (A) pelo tabelião que o lavrou.
(B) pela viúva-meeira.
(C) por um dos herdeiros necessários.
(D) pelo juiz.
(E) pela pessoa designada pelo *de cujus*.

DIREITO TRIBUTÁRIO

41

Identifique o tributo que **não** pode incidir sobre derivados de petróleo, em face de regra estabelecida pela Constituição.

- (A) imposto sobre produto industrializado
- (B) imposto de circulação de mercadorias
- (C) imposto de importação
- (D) imposto de exportação
- (E) imposto sobre prestação de serviço de transporte interestadual

42

O fato gerador do imposto sobre produtos industrializados é:

- (A) a sua arrematação, quando apreendido e levado a leilão.
- (B) a sua entrada no país, quando de procedência estrangeira.
- (C) a industrialização do produto.
- (D) a sua entrada no estabelecimento arrematante.
- (E) a sua adjudicação quando abandonado e levado a leilão.

43

Não pode(m) compor a base do cálculo do imposto sobre produtos industrializados:

- (A) os encargos cambiais exigidos do importador.
- (B) as taxas exigidas para entrada do produto no País.
- (C) os encargos cambiais efetivamente pagos pelo importador.
- (D) o preço corrente da mercadoria, no mercado varejo da praça do remetente.
- (E) o imposto sobre a importação.

44

A isenção concedida por lei estadual ao Estado em relação ao pagamento de custas judiciais:

- (A) estende-se às autarquias no âmbito federal.
- (B) é estendida a qualquer outra autarquia federal, estadual ou municipal.
- (C) é extensiva, não só às autarquias, mas também às empresas públicas.
- (D) é extensível às sociedades de economia mista estaduais.
- (E) não é extensível, devendo ser interpretada literalmente.

45

A respeito do crédito tributário, analise as afirmativas a seguir:

- I. Crédito tributário é a denominação dada pelo Código Tributário Nacional à obrigação tributária, vista sob o ângulo do sujeito ativo.
- II. Crédito tributário é o direito de crédito da Fazenda Pública, já apurado pelo lançamento e dotado de certeza, liquidez e exigibilidade.
- III. Crédito e obrigação têm a mesma natureza, se o direito de crédito é apenas um dos pólos da relação obrigacional. Tão logo ocorrido o fato jurídico, constituir-se-á também o crédito, o qual não pode ser um posterior à constituição da obrigação.

Assinale:

- (A) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (B) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (C) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

46

A respeito dos tratados internacionais, pode-se afirmar que:

- (A) não podem dispor sobre matéria tributária.
- (B) não dependem de aprovação pelo Congresso Nacional.
- (C) têm tratamento diverso das convenções internacionais.
- (D) não obrigam os contribuintes brasileiros a cumprirem seus ditames.
- (E) revogam e modificam a legislação tributária interna.

47

É **incorreto** afirmar que somente a lei poderá dispor sobre:

- (A) a instituição de tributos.
- (B) a extinção do crédito tributário.
- (C) a majoração de tributos.
- (D) atualização monetária da base de cálculo dos tributos.
- (E) cominação de penalidades.

48

A teor do art. 202, II, do Código Tributário Nacional, no Termo de Inscrição de Dívida Ativa e na Certidão de Dívida Ativa, devem constar obrigatoriamente os itens a seguir, à **exceção de um**. Assinale-o.

- (A) a quantia devida
- (B) a maneira de calcular a correção monetária
- (C) a maneira de calcular os juros de mora acrescidos
- (D) a explicitação dos cálculos da correção monetária e dos juros
- (E) o dispositivo legal que permite o cálculo da multa

49

Pode-se afirmar que as normas complementares previstas no CTN:

- (A) complementam apenas leis e decretos.
- (B) complementam apenas tratados e convenções internacionais.
- (C) complementam apenas leis, tratados e convenções internacionais.
- (D) complementam apenas tratados internacionais.
- (E) complementam leis, tratados e convenções internacionais e decretos.

50

Constitui-se o crédito tributário:

- (A) pela materialização da hipótese de incidência.
- (B) pelo surgimento da obrigação tributária principal.
- (C) pela ocorrência do lançamento.
- (D) pela sua inscrição como dívida ativa.
- (E) pela ocorrência do fato gerador.

51

A moratória que somente pode ser concedida por despacho da autoridade administrativa, desde que autorizada por lei nas condições estipuladas pelo Código Tributário Nacional, chama-se:

- (A) geral.
- (B) especial.
- (C) determinada.
- (D) individual.
- (E) simples.

52

A responsabilidade tributária da pessoa jurídica de direito privado que resultar de fusão, transformação ou incorporação de outra ou em outra, em relação aos tributos devidos até a data do ato pelas pessoas jurídicas de direito privado fusionadas, transformadas ou incorporadas, é:

- (A) exclusiva.
- (B) solidária.
- (C) sujeita à inexistência de fraude ou simulação.
- (D) preferencial.
- (E) subsidiária.

53

O indivíduo que adquirir imóvel sobre o qual existam dívidas tributárias anteriores ao negócio jurídico:

- (A) é considerado responsável pelo pagamento, na condição de contribuinte subsidiário.
- (B) é responsável, apenas, pelas obrigações futuras.
- (C) sub-roga-se nas obrigações de devedor.
- (D) é responsável somente se assim dispuser o contrato de compra e venda.
- (E) não é responsável pelo pagamento.

54

Entende-se por lançamento:

- (A) o procedimento administrativo tendente a verificar a ocorrência do fato gerador da obrigação correspondente, determinar a matéria tributável, calcular o montante do tributo devido, identificar o sujeito passivo e, sendo o caso, propor a aplicação da penalidade cabível.
- (B) o procedimento administrativo tendente a verificar a ocorrência do fato gerador da obrigação correspondente, calcular o montante do tributo devido, identificar o sujeito passivo e, sendo o caso, propor a aplicação da penalidade cabível.
- (C) o procedimento administrativo tendente a verificar a ocorrência do fato gerador, determinar a matéria tributável, calcular o montante do tributo devido e propor a aplicação da penalidade cabível.
- (D) o procedimento administrativo tendente a determinar a matéria tributável, calcular o montante do tributo devido e identificar o sujeito passivo.
- (E) o procedimento administrativo tendente a verificar a ocorrência do fato gerador da obrigação correspondente, calcular o montante do tributo devido e identificar o sujeito passivo.

55

Nos termos do artigo 187 do CTN, a cobrança judicial de um crédito tributário:

- (A) não está sujeita a concurso de credores ou habilitação em falência, recuperação judicial, concordata, inventário ou arrolamento.
- (B) está sujeita apenas a concurso de credores no inventário ou arrolamento.
- (C) não está sujeita apenas a concurso de credores no inventário ou arrolamento.
- (D) não está sujeita apenas a recuperação judicial.
- (E) está sujeita apenas a concurso de credores ou habilitação em falência, recuperação judicial e concordata.

56

A retificação da declaração para efeito de lançamento, por iniciativa do próprio declarante, com o objetivo de reduzir o valor do tributo, somente é admissível mediante comprovação do erro em que se funde e, ainda:

- (A) antes de extinto o crédito.
- (B) antes de notificado o lançamento.
- (C) antes do lançamento.
- (D) antes da homologação.
- (E) antes da notificação para depósito.

57

Após a regular notificação do sujeito passivo, o lançamento:

- (A) não pode mais ser alterado.
- (B) não pode ser alterado, salvo a juízo da autoridade administrativa.
- (C) só pode ser alterado em virtude de impugnação do sujeito passivo, recurso de ofício ou iniciativa de ofício da autoridade administrativa, nos casos previstos em lei.
- (D) só pode ser alterado em virtude de impugnação do sujeito passivo ou por recurso de ofício.
- (E) só pode ser alterado em virtude de impugnação do sujeito passivo, recurso de ofício ou iniciativa de ofício da autoridade administrativa.

58

O lançamento rege-se pela lei vigente à data:

- (A) da ocorrência do fato gerador, desde que não revogada posteriormente.
- (B) do próprio lançamento.
- (C) da ocorrência do fato gerador, ainda que modificada posteriormente.
- (D) da ocorrência do fato gerador, desde que não modificada posteriormente.
- (E) da ocorrência da obrigação tributária.

59

A Constituição autoriza a lei a estabelecer o seguinte privilégio:

- (A) preferência tributária em relação ao Estado.
- (B) incentivo fiscal destinado a promover o equilíbrio do desenvolvimento socioeconômico entre as diferentes regiões do País.
- (C) distinção em razão de ocupação profissional do contribuinte.
- (D) tratamento desigual entre contribuintes encontrados em situação equivalente.
- (E) diferença tributária em razão do destino do bem.

60

Existindo simultaneamente dois ou mais débitos vencidos do mesmo sujeito passivo para com a mesma pessoa jurídica de direito público, a autoridade competente para receber o pagamento determinará a respectiva imputação na seguinte ordem:

- (A) contribuições de melhoria – impostos – taxas.
- (B) contribuições de melhoria – taxas – impostos.
- (C) taxas – contribuições de melhoria – impostos.
- (D) impostos – taxas – contribuições de melhoria.
- (E) impostos – contribuições de melhoria – taxas.



F U N D A Ç Ã O
GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

<http://concurso.fgv.br>